

WHIRLPOOL S.A.

CNPJ/MF nº 59.105.999/0001-86 – NIRE 35.300.035.011 – Companhia Aberta
Av. das Nações Unidas, nº 12.995 – 32º andar – São Paulo/SP

... continuação do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Whirlpool S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas: Em nossa opinião, as

demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Whirlpool S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Ênfase:** Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Whirlpool S.A., essas práticas diferem da IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros Assuntos – Demonstrações do valor adicionado: Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes

ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior: O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 28 de fevereiro de 2013, sem qualquer modificação.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2014

Directa
Auditores Independentes

CRC nº 2SP 013.002/O-3

Clóvis Ailton Madeira
CTCRC nº 1SP 106.895/O-1 "S"

Rio Iaco Participações S.A.

CNPJ nº 06.990.482/0001-50

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO PATRIMONIAL (Em milhares de reais - R\$)						
	NE	2013	2012		NE	2013
ATIVO						
Circulante		25.863	16.581	Circulante		97.114
Caixa e equivalentes de caixa	3	20.982	1.885	Impostos a recolher		6
Outros créditos		4.881	14.696	Juros sobre debêntures a pagar		97.108
				Partes relacionadas	5	-
Não Circulante		853.409	690.175	Não Circulante		1.656.500
Investimentos	4	1.630.000	1.630.000	Debêntures	6	1.656.500
(-) Provisão para perdas	4	(793.177)	(939.825)	Passivo a Descoberto	7	(874.342)
Partes relacionadas	5	16.586	-	Capital Social		163.501
				Reserva de Capital		112.000
				Prejuízos Acumulados		(1.149.843)
TOTAL DO ATIVO		879.272	706.756	TOTAL DO PASSIVO E PASSIVO A		879.272
				DESCOBERTO		706.756

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS (Em milhares de reais - R\$)

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A **Rio Iaco Participações S.A.**, constituída em 03 de dezembro de 2010, é uma pessoa jurídica de direito privado brasileiro, organizada sob a forma de sociedade empresária tipo anônima com sede em São Paulo, Estado de São Paulo na Rua Henrique Schaumann, 270/278 sobreloja sala Rio Purus, parte e tem por objeto a administração de bens próprios e a participação no capital social de outras sociedades. Sua principal participação é na CSN - Cia. Siderúrgica Nacional onde detém 3,92% do capital social votante.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria, em 12 de fevereiro de 2014.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1) Base de preparação

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis, estão divulgadas na Nota 3.

2.2) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa referem-se a depósitos em conta bancária e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4) Ativos Financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa".

2.4.2) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tentam vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos" no período em que ocorrem. As variações no valor justo de títulos monetários e não monetários classificados como disponíveis para venda são reconhecidos no patrimônio.

Os dividendos de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, como exemplo as ações, são reconhecidos na demonstração do resultado como parte de outras receitas, quando é estabelecido o direito da Companhia de receber dividendos.

O valor justo dos ativos financeiros com cotação pública é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

2.5) Provisões, passivos e ativos contingentes

Uma provisão é reconhecida, quando como resultado de um evento passado, a Companhia tenha uma obrigação presente e legal que pode ser estimada de modo confiável, e com provável saída de benefícios econômicos para sua quitação.

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas demonstrações contábeis, exceto quando seja provável que esses ativos venham a dar origem a um aumento em recursos que incorporem benefícios econômicos.

As provisões quando constituídas levam em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

Em dezembro de 2013 não há processos com riscos fiscais, civis e trabalhistas avaliados como perdas possíveis, ou prováveis de natureza relevante.

2.6) Imposto de Renda e Contribuição Social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%.

2.7) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Determinados ativos estão sujeitos à revisão de perda ao valor recuperável (*impairment*). As despesas com perda de valor recuperável são registradas quando existirem evidências claras de perda de valor recuperável, ou de não recuperabilidade de custo dos ativos.

2.8) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente, de recebimento ou pagamento.

a) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

b) Receita de dividendos

A receita de dividendos é reconhecida quando o direito de receber o pagamento é estabelecido

2.9) Estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Contas	2013	2012
Bancos	57	11
Aplicações financeiras	20.925	1.874
Total	20.982	1.885

4. INVESTIMENTOS

Aquisição de ações

Em 17 de dezembro de 2010, a Companhia adquiriu 58.193.503 ações ordinárias de emissão da Companhia Siderúrgica Nacional representando aproximadamente 3,92% do capital social da mesma.

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia obteve a cotação das ações negociadas no mercado e constituiu uma provisão para perdas no montante de R\$ 793.177 mil (R\$ 939.825 mil em 2012).

5. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

• Banco Fibra

O Banco Fibra S.A. está sob a mesma estrutura de controle da Rio IACO PARTICIPAÇÕES S.A., e as transações financeiras com esse banco estão limitadas a movimentações em contas correntes e aplicações financeiras tipo CDB. Os saldos das transações entre a entidade e o Banco estão demonstrados a seguir:

	Bancos conta movimento	Aplicações financeiras	Ativo Total
Empresa			
Banco Fibra S.A.			
Total em 31 de dezembro de 2013	1	20.925	20.926
Total em 31 de dezembro de 2012		1.874	1.874

• Mútuos

Os principais saldos de passivos em 31 de dezembro de 2013, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia e outras partes relacionadas e são demonstrados como segue:

	31/12/2013	31/12/2012
Partes relacionadas	Ativo circulante	Passivo circulante
Elizabeth S.A. Indústria Têxtil	3.274	-
Rio Purus Participações S.A.	6.209	11
Clarice Steinbruch	7.103	-
Total	16.586	11

6. DEBÊNTURES

Em 31 de maio de 2011, ocorreu a 1ª emissão para distribuição pública, em série única de até 3.340 debêntures quirográficas, nominativas, escriturais e não conversíveis em ações, com garantias adicionais reais e fidejussória, com valor nominal unitário de R\$ 500.000. As debêntures terão prazo de vigência de dez anos, com vencimento em 31 de maio de 2021. Em 14 de junho de 2011 foram subscritas e integralizadas 3.313 debêntures totalizando R\$ 1.656.500.000, sendo que o saldo das debêntures não subscritas e não integralizadas foram canceladas naquele ato.

O valor nominal de cada uma das debêntures será pago em 5 (cinco) parcelas iguais, anuais e sucessivas, cada uma no valor correspondente a 20% do valor nominal de cada uma das Debêntures, devidas em 31 de maio de 2017, em 31 de maio de 2018, em 21 de maio de 2019, em 31 de maio de 2020 e na data de vencimento.

A remuneração de cada uma das debêntures será a seguinte:

- atualização monetária: o valor nominal não será atualizado monetariamente.
- juros remuneratórios: sobre o saldo devedor do valor nominal de cada uma das Debêntures incidirão juros correspondentes à variação acumulada de 114,75% das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros de um dia, "over extra-grupo", expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas

Rio Iaco Participações S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis da Rio Iaco Participações S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do passivo a descoberto e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o

objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Rio Iaco Participações S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas

operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 5, a Companhia possui transações com partes relacionadas. Essas transações poderiam determinar resultados financeiros diferentes para a Companhia, se realizadas com partes não relacionadas.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às companhias e no pressuposto da continuidade normal dos negócios da RIO IACO PARTICIPAÇÕES S.A., no entanto, apresenta alto grau de endividamento, e considerando que tem apurado prejuízos repetitivos em suas operações. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia apresentou o patrimônio líquido negativo em R\$ 874.342 mil. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas.

São Paulo, 14 de fevereiro de 2014.

COKINOS & ASSOCIADOS
Auditores Independentes S/S
CRC-2SP 15.753/O-0

José Luiz Faria
Contador - CRC -1SP116.868/O-8
Registro CVM nº 7.739

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO

BRADESCO SA -CTVM	9
RIO IACO PARTICIPAÇÕES S.A.	8
WHIRLPOOL S.A.	2

Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 124 • Número 34

Página 8

São Paulo, quarta-feira, 19 de fevereiro de 2014

Imprensa Oficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO